

Vendas de artigos religiosos caem 40%

Heresia ou não, o fato é que o consumidor brasileiro está tentando ao máximo baratear as despesas com a fé. César Augusto Simão, sócio da Indústria e Comércio Divino — braço comercial da Defumadores Sabate, que opera na distribuição de artigos religiosos — garante que as vendas destes produtos nos centros urbanos caíram 40% de janeiro até agora.

Mais sorte tiveram os vendedores das cidades do Interior, que, segundo ele, vêm registrando uma desaceleração das vendas de apenas 20%. Com a proximidade das festas de fim de ano, César Simão já começou a detectar um ligeiro aquecimento nas vendas, que, no entanto, é irrisório se comparado ao de outros anos.

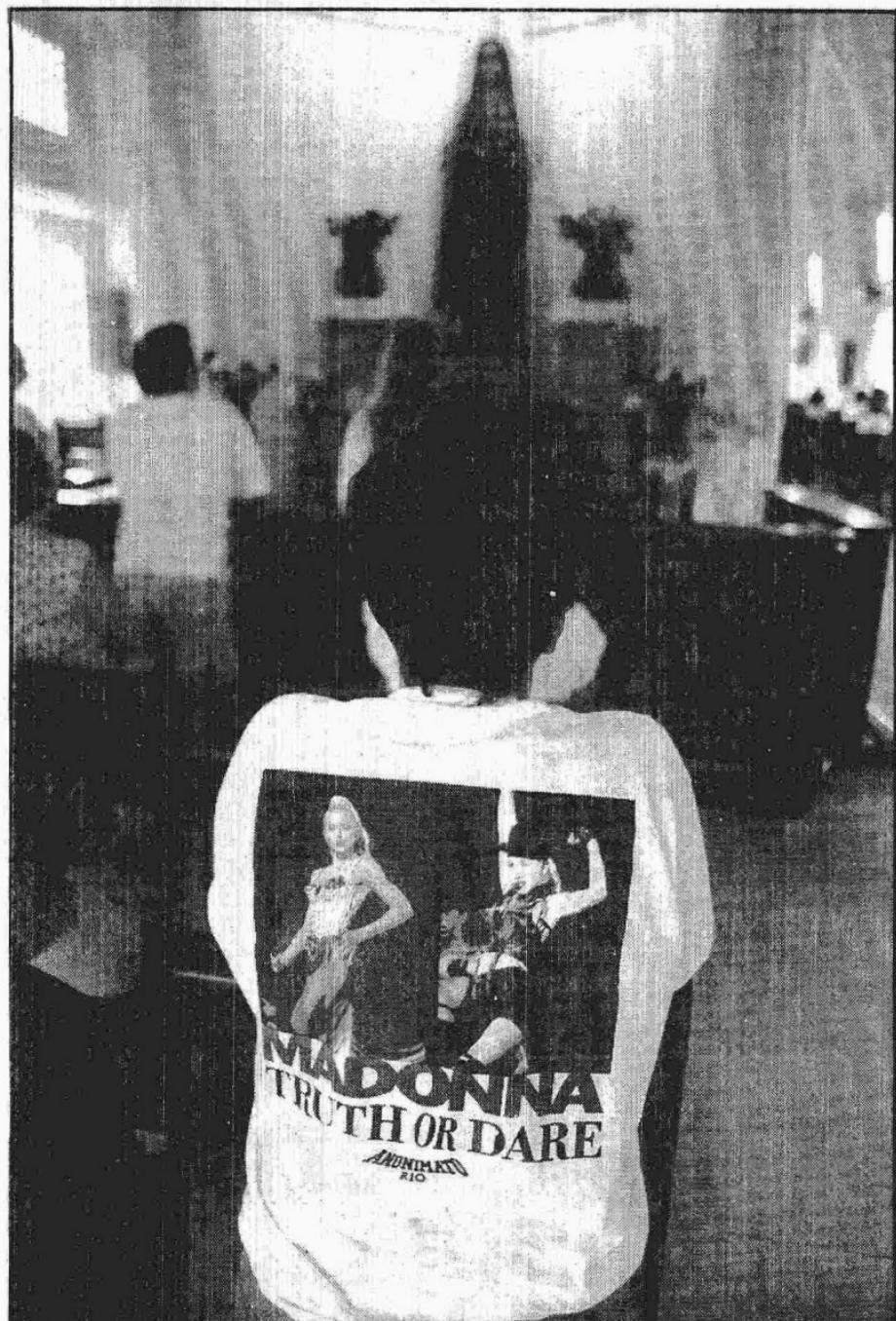
Mas as lojas parecem não estar levando muita fé no Natal de 1991: as encomendas estão só 15% acima da média de todo o ano. Todos continuam acreditando que a fé não costuma falhar, mas a crise econômica está levando muitos consumidores a pensarem duas vezes antes de gastar dinheiro.

No último dia 2 de novembro, Dia de Finados, não houve pico

de vendas como tradicionalmente ocorre. Segundo Natan Berger, da Don Dentes, as vendas de agosto a outubro costumam representar 30% do movimento anual, mas este mês, as vendas ficaram 50% abaixo da média histórica.

O empresário admite que o preço unitário da vela está muito alto se comparado com o salário dos consumidores brasileiros. E o principal motivo destes aumentos é o fato de o preço da parafina — principal insumo para a fabricação de velas — ter subido 175% em apenas 45 dias.

Nos terreiros e centros de umbanda, motivos de insatisfação também não faltam. A ialorixá Regina do Oxumaré, por exemplo, ainda não se recuperou do choque que sofreu com o Plano Collor. Ex-sócia da irmã, a advogada Célia Michele, na Rio Sol Administração e Conservação de Imóveis, Regina foi obrigada a fechar a firma depois que seus últimos cruzados foram bloqueados pela antiga equipe econômica do Governo. O seu sonho de consumo, de "levantar um terreiro" em Macaé, foi adiado indefinidamente, até que a situação econômica melhore.



Ana usa na missa blusa com imagens da Madonna: a fé é que importa